

# Encontro



COLÉGIO CRUZEIRO

Ano 4 • Número 10 • 2º semestre de 1999

O Colégio Cruzeiro busca ser uma escola em que cada aluno seja contagiado pelo prazer de aprender, uma escola que construa, acima de tudo, sentido de vida.



**COLÉGIO CRUZEIRO**

## **Encontro**

Ano 4 – nº 10 – 2º semestre 1999

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro  
Rua Carlos de Carvalho, 76 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel. (21) 509-9259  
Tiragem: 2.500 exemplares  
Distribuição gratuita  
e-mail: secretaria@colegiocruzeiro.com.br

Diretor do Colégio: Valdir Ricardo Rasche  
Vice-diretor: Valdomiro Dockhorn  
Diretor do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá: Udo A. Dengler  
Redatora Responsável: Júlia Fraga dos Santos  
Diagramação: João Amarante e Tatiana Cerveira  
Fotos da 4ª capa: Marcos Renkert  
Impressão: Gráfica Borrelli

## **Caro Leitor**

O ano de 1999 foi muito marcante em todas as frentes pedagógicas e administrativas do Colégio Cruzeiro.

Foi o ano que marcou o início da Direção do Prof. Valdir Rasche aqui no Centro e o início das atividades letivas do Colégio Cruzeiro em Jacarepaguá, sob a Direção do Prof. Udo Dengler.

Todos os alunos e professores se envolveram com a temática: Água Riqueza da Humanidade. Neste contexto, muitos alunos tiveram a oportunidade de fazer um passeio pela cidade do Rio de Janeiro e de lembrar fatos de sua história, incluindo em seu roteiro os locais em que, ainda no final do século passado, havia lagoas. Outros alunos colocaram a mão na massa, plantaram sementes e cultivaram plantas nativas. Surgiu o comprometimento de todos por um ótimo Ambiente Cruzeiro.

Como é tradição, todos os alunos participaram de atividades artístico-culturais e dos principais eventos do Colégio. As atividades de Ginástica Olímpica, sob a orientação do prof. Carlos Werneck, continuam estimulando nossos alunos, como podemos constatar na capa desta revista, com a apresentação da aluna Ana Beatriz Bonaldo Monteiro. As muitas atividades extracurriculares foram ainda ampliadas com o início das atividades do Grupo de Danças Folclóricas, do Grupo dos Violões e dos Violinos. Os Grupos de Teatro e o Coral apresentaram “Sonho de Uma Noite de Verão” de William Shakespeare e “Die Zauberflöte” (A Flauta Mágica) de W. A. Mozart. Todas as turmas realizaram suas excursões. Mais de 70 alunos, divididos em dois grupos, tiveram a oportunidade de conhecer a Alemanha. O Colégio recebeu quatro grupos de estudantes da Alemanha e dois grupos do Sul do Brasil.

Foi o ano em que o Colégio dedicou-se ao reestudo de sua Proposta Pedagógica com vistas ao atendimento das adaptações necessárias frente à nova LDB. Também durante o ano, o Governo Federal decidiu cancelar todos os certificados de filantropia, provocando incertezas e apreensão em muitas instituições e famílias.

Com esta edição, compartilhamos alguns momentos de nosso trabalho. Manifestamos nosso agradecimento e reconhecimento muito especial a todos que direta ou indiretamente caminharam e caminham conosco para a realização da tarefa/missão da educação. O mais importante é a vivência comprometida de todos os nossos educadores e educandos no processo do conhecimento.

O Colégio Cruzeiro está preparado, está com ânimo e entusiasmo renovado para viver com muita dedicação os desafios do ano 2000. A interação e a cooperação de todos (alunos, professores, funcionários, famílias) são, e serão sempre, o motivo maior que move essa grande família em direção aos mais nobres objetivos desta instituição.

Desejamos um Feliz Natal e um Abençoado Ano Novo para todos.

## **Índice**

Proposta Pedagógica	3
Cruzeirinho	6
Saída	8
1ª a 4ª Série	9
É Tempo de Criar Notícias	11
Tempo Integral	12
Projeto Cabo Frio	14
Visita à CSN	16
Reunião Anual de Ciências	17
English Language	18
Orientação Vocacional	19
SOE	20
Ciclo de Debates	21
Turma 300 Despede-se	22
Transgênicos	23
In meinem Haus	24
7. Studienfahrt	25
SOS-Kinderdorf	26
Nossa Visita a Vocês	28
Cai, Cai, Balão	30
Recordar É Viver	31
Feira do Livro	32
Escola de Portas Abertas	34
Há Alguém	35
Show da Bia Bedran	36

# Compartilhando Aspectos da Proposta Pedagógica do Colégio Cruzeiro

O Colégio Cruzeiro busca ser uma escola em que cada aluno seja contagiado pelo prazer de aprender, uma escola que construa, acima de tudo, sentido de vida.

Com esta mensagem, cuja fonte inspiradora é Rubem Alves, apresentamos alguns fundamentos e bases de nossa proposta pedagógica, a qual está em plena reelaboração.

A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, está em fase de implantação nos sistemas de ensino em todos os níveis escolares.

Com referência aos novos princípios e fins da educação nacional, temos:

*Art.2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

*Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

*I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*

*II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;*

*III – pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;*

*IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância;*

*V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;*

*VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;*

*VII – valorização do profissional da educação escolar;*

*VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;*

*IX – garantia de padrão de qualidade;*

*X – valorização da experiência extraclasse;*

*XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.*

Os princípios fundamentais da nova LDB apontam para a autonomia da instituição. As escolas têm liberdade para montar o currículo, mas 75% da carga horária de 800 horas/ano deve incluir três áreas básicas: Códigos e Linguagem (Língua Portuguesa, um ou mais idiomas estrangeiros, por exemplo), Ciências da Natureza e da Matemática (incluindo Física, Química e Biologia) e Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Antropologia e até Direito). Os outros 25% são conteúdos diversificados que atenderão a interesses específicos com significados locais e regionais de cada instituição escolar.

A Educação Artística também passa a ser componente curricular obrigatório da Educação Básica, que abrange a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, antes denominados de 1º e 2º Graus. A Filosofia e a Sociologia também integram o novo currículo escolar no Ensino Médio.

Os processos pedagógicos, as metodologias, os recursos humanos, ambientais e tecnológicos, bem como os processos de avaliação recebem novos parâmetros e novos incentivos para que as instituições operem as adaptações e mudanças para se adequarem aos seus contextos de existência e de seus objetivos. Tudo numa caminhada constante em consonância com a sociedade que vive mudanças aceleradas.

De fato, estamos no Brasil, vivendo um processo muito rico de reflexão, de avaliação, reorganização e mudanças também nos

paradigmas da educação e do papel da família nesta tarefa. Aliás, a participação da família merecerá uma reflexão maior oportunamente, em novo texto.

Ultimamente, publicaram-se muitas reportagens nos meios de comunicação que sinalizam para esta realidade, especialmente quando apontam manchetes assim:

- A Educação Infantil passa a ser obrigatória.
- A Ética e a Cidadania farão parte dos componentes curriculares.
- A orientação sexual passa a ser curricular nas escolas.
- Novos Parâmetros Curriculares promovem autonomia das instituições.
- Acabou o tempo da decoreba, da memorização.
- Novo Ensino Médio.
- Ministro da Educação dá cinco anos para o Vestibular Tradicional.
- Novas formas de ingresso na Universidade.

Estas, dentre tantas outras matérias, são conseqüência das propostas e exigências da nova LDB.

Para muitos este momento de mudanças é considerado oportuno, pois a sociedade, em sua dinâmica, muda a passos acelerados, como confirma o Dr. Willard Daggett, diretor do International Center For Leadership and Education, quando diz: "O mundo em que nossos filhos viverão está mudando quatro vezes mais rápido do que nossas escolas".

No entanto, para outros, este contexto todo acaba provocando uma certa resistência e até

medo, pois as mudanças exigem novos desafios, novos estudos, novos paradigmas e eventuais rupturas com práticas, muitas vezes, rotineiras e tradicionais.

Em todo processo educacional há que se considerar esta dialética, afinal, a prática educacional mais conhecida e sedimentada no mundo já conta com mais de cinco mil anos.

### E O COLÉGIO CRUZEIRO?

Como está neste contexto? Que adaptações poderão ou deverão ocorrer em decorrência da nova legislação?

Em primeiro lugar, é preciso renovar o posicionamento do Colégio Cruzeiro. Aliás, posicionamento que já é muito claro para todos que convivem há mais tempo com a nossa proposta, a saber: cremos numa educação que nasce, brota e cresce no compartilhar de idéias, de experiências e numa intencionalidade mútua de cooperação de todos os envolvidos na dinâmica do ser evolutivo.

O Colégio Cruzeiro entende toda e qualquer adaptação como processo. Ou seja, ninguém precisa esperar mudanças radicais e de um momento ou de um ano ao outro. A tradição de um serviço de qualidade em educação já marca uma caminhada de 137 anos de dedicação da Sociedade de Beneficência Humboldt. Aqui não embarcamos em modismos, em imediatismos... O que importa é o estudo e a consideração responsável de tudo que diz respeito ao nosso modo de lidar com a educação. O que tem fundamento e valor sempre será agregado ao nosso serviço pedagógico.

Coplase  
ENGENHARIA

**A Arte de Construir**



Construções industriais,  
comerciais e residenciais.  
Reformas em geral

Rua Sta. Alexandrina, 550 - Rio Comprido  
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-232

Tel. PABX (21) 293-0144  
FAX (21) 502-2362

Em segundo lugar, é bom dizer que o Colégio Cruzeiro, por sua natureza originária, envolve-se num processo permanente de estudos, de análise das tendências pedagógicas, e, a seu “modus operandi”, cresce para responder e corresponder aos desafios de seu tempo. Ou seja, é lógico que estamos em processo dinâmico, criativo e inovador.

Em terceiro lugar, é oportuno lembrar que faz parte de nossa filosofia de educação a disposição de seus educadores e educandos para o conhecimento capaz de potencializar a pessoa para a capacidade de autonomia do ser e do fazer interacional, para o exercício da cidadania, da solidariedade, para a construção da paz e da felicidade no meio em que se insere.

Fundamentando a educação que oferece, o Colégio Cruzeiro colheu contribuições de sua comunidade escolar.

Os pais, nas reuniões, ao analisarem o trabalho prático do dia-a-dia, deixaram ricas contribuições por escrito e também de forma verbal. O Ciclo de Debates com os Pais onde acontecem diálogos, seminários, palestras sobre temáticas de interesse e de contextualização, promovidas pelo Serviço de Orientação Educacional, trouxeram muitos subsídios valiosos para a nossa proposta, especialmente em termos de valores, da sexualidade, da violência, da participação da família, da cidadania...

A participação dos alunos, através de múltiplos canais, a citar: entrevistas, trabalhos, grêmios estudantis, questionários de pesquisa, avaliações de turmas, entre outros, trouxeram elementos importantes que são levados em conta neste processo de mudança.

Os professores e a equipe técnico-diretivo-administrativa se empenharam numa análise constante da teoria e da prática da nossa ação pedagógica. Buscamos uma compreensão de ser humano, de concepção de educação, de cultura e de propostas para a nossa ação.

Assim, frente aos desafios da nova LDB, o Colégio Cruzeiro manterá seus eixos fundamentais que têm alicerçado sua teoria e prática, a saber:

- Filosofia educacional democrática, com ênfase na construção do conhecimento para um ser ético, de princípios, de valores, de coerência, de verdade, de realização pessoal e social, de competência para o servir;
- Considera sempre a dimensão global do ser, sua afetividade, sensibilidade e vocação para o conhecer e o fazer;
- Pedagogia interativa, participativa, motivadora e desafiadora/provocadora para o criar, para o aprender a aprender;
- Interação e vivência ambiental, ecológica;
- Organização e disciplina como processos necessários, promotores do desenvolvimento e construídos com os alunos;
- Ênfase na aprendizagem de línguas estrangeiras, especialmente língua alemã, inglesa e espanhola a partir do ano 2000, buscando intercâmbios específicos com iniciativas nesta área no âmbito nacional e internacional;
- Vivências culturais, ou seja, envolvimento com uma realidade multicultural. Incentivo para atividades que habilitam a criança, o jovem para o domínio das várias linguagens da cultura, da arte em sua amplitude social;
- Uso de tecnologias específicas no que se refere a ferramentas e recursos pedagógicos.

**Podemos, com muita alegria, compartilhar, dentre outros, estes aspectos de nossa proposta pedagógica. Uma proposta que não se conclui, mas que fica aberta para sua própria avaliação e crescimento. Fica aberta por natureza e por vocação do Colégio Cruzeiro que conta com a ativa responsabilidade de seus educadores, dos educandos, da família, e de toda a sociedade neste processo construtor de novas realizações, de novos sonhos para um mundo melhor que se faz com a educação.**

*Prof. Valdomiro Dockhorn*  
*Vice-Diretor*

## Cultura Indígena

Com muita criatividade, as crianças do Grupo III realizaram uma bela exposição que os outros grupos puderam visitar.

Fizeram cartazes, maquetes, artesanato, instrumentos musicais etc.

Numa sala ambientada, as crianças receberam informações sobre este povo que foi o primeiro habitante do Brasil. Tiveram oportunidade de experimentar comidas típicas como a mandioca, milho e banana.

Ficamos felizes com a participação dos pais que colaboraram nas pesquisas mandando-nos uma infinidade de materiais relativos a esse trabalho.

Como culminância de nossos estudos, fizemos um passeio ao Museu do Índio.

### *Equipe do Grupo III*



## Dia da Vovó e do Vovô

Nada melhor do que brincar, cantar, dançar e ouvir histórias. Ainda mais se tudo isso for feito pelos nossos vovôs e vovós.

Como é bom compartilharmos com os nossos amigos!

Aprendemos que os mais velhos têm muito a nos ensinar. E idade é sinônimo de alegria, empolgação, carinho, atenção, sabedoria e, o melhor, muito tempo para oferecer.

Como o ditado diz: "Recordar é Viver".

### *Equipe do Cruzeiroinho*



## Curtindo o Dia dos Pais

As crianças, desde a chegada das férias, não pensavam em outra coisa: "Festa para o papai" e, junto com as professoras, fizeram uma linda homenagem para eles. Demorou

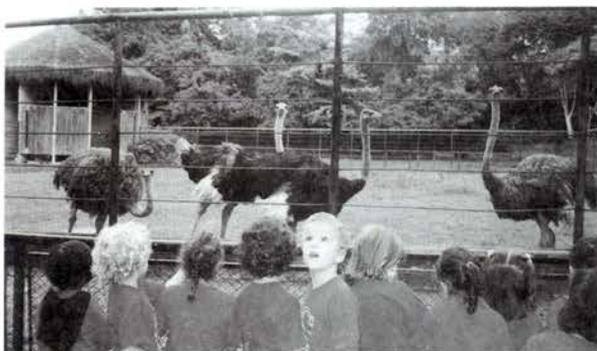
um pouco, mas o sucesso da festa pudemos observar através dos "olhos molhados" de todos os pais.

### *Grupo III – Equipe Cruzeiroinho*

## Passeio ao Zôo

Finalmente chegou o dia do passeio ao Zoológico. Passear é sempre divertido. As crianças “muito comportadas” foram sentadas e com cinto. Para embalar, muita música. Na chegada, muita empolgação e foi difícil conter os mais animados que queriam andar rápido, ver tudo e fazer muitas perguntas. Como os animais são bonitos! As araras coloridas, as tartarugas, a cobra, o jacaré que nem com muito grito quis acordar. A alegria aumentava com a proximidade dos bichos mais queridos: o leão, a girafa e o elefante. Já estava chegando a hora de voltar. Como o tempo passou rápido! Na volta, cansados, muitos dormiram. No final, sorrisos, satisfação e muitas novidades para contar.

*Maternal e Grupo I*



## Relato das Crianças do Grupo II

Nós saímos do Colégio e entramos no ônibus para irmos ao Jardim Zoológico. No caminho, vimos os carros, os soldados correndo, o trem, o circo com elefante e as lojas. Chegamos à Quinta da Boa Vista e vimos o Museu e o Jardim Zoológico, descemos do ônibus e fomos caminhando até a porta. Passamos pela roleta e encontramos muitos bichos, entre eles, pavão, arara, cágado,

jibóia (enrolada na árvore) e jacaré dentro da água.

Continuamos andando e vimos: hipopótamo comendo, macaco de cara branca, gatos que parecem onças, elefante abrindo a porta para comer cenoura, girafa, onça preta perto da parede e outros. Ficamos tristes porque não vimos nem leão, nem pantera, pois os homens estavam limpando as jaulas. Mas adoramos ver o orangotango, o

chimpanzé e, principalmente, o babuíno, que é um macaco de bumbum vermelho. Por último, fomos à fazendinha.

Saindo do Jardim Zoológico e caminhando para o ônibus, encontramos um cachorro e soldados com armas. O cachorro correu atrás da Marina e quis morder a gente, mas o soldado não deixou e o mandou embora.

Que susto!

*Grupo II – Tia Talita*



TRANSLIPPE – TRANSPORTE ESCOLAR LTDA.  
PASSEIOS E EXCURSÕES ESCOLARES

TRANSPORTE ESCOLAR NÃO PODE SER FEITO POR AMADORES  
E SIM POR PROFISSIONAIS DE ALTA COMPETÊNCIA

WALKIRIA

TEL.: 234-4015

# Saída



*“Seu caminho cada um terá que descobrir por si mesmo. Descobrirá caminhando. Contudo, jamais seu caminho será aleatório. Cada um parte de dados reais, apenas o caminho há de lhe ensinar como os poderá colocar e como com eles irá lidar.”*  
**Fayga Ostrower**

Quando iniciamos nosso trabalho com os escritos do espaço urbano, sabíamos que estaríamos realizando uma das tarefas da escola, que consiste em proporcionar uma pedagogia da cultura escrita que considere concretamente as experiências infantis. Do domínio da língua dependeria, em parte, sua participação social. Sabíamos, ainda, que trabalhar com esses escritos ofereceria às crianças a oportunidade de se servirem do meio para se prepararem para ler a partir de escritos, frequentemente, curtos, inscritos em objetos fixos, com funções fáceis de explicar.

Não estávamos, porém, preparados para a experiência libertadora que compartilharíamos a partir dessa situação.

Recebemos uma aluna com muita dificuldade em enfrentar desafios, buscar soluções, liderar ou tomar iniciativas. Todos estavam envolvidos no trabalho de aumento de auto-estima, o que vínhamos conseguindo a passos lentos.

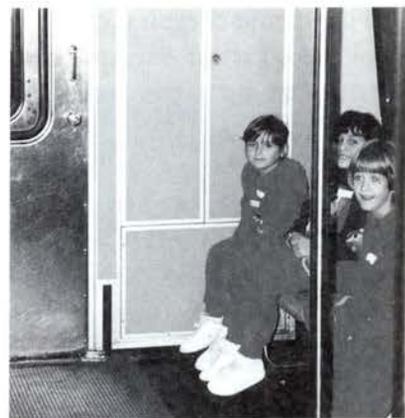
O ponto de partida foi o estudo dos meios de transporte. Após um período de trabalho em sala de aula, quando lançamos mão de vários textos relativos a transportes, como músicas – inclusive pautas musicais –, poemas, propagandas, partimos para uma viagem de metrô. O nosso objetivo primordial era a observação dos escritos do espaço urbano.

No caminho, observamos e fotografamos placas de trânsito, outdoors, letreiros com nomes de lojas, cartazes.

Para a viagem de metrô, cada aluno levou uma quantia que possibilitasse o recebimento de troco para que tivesse um primeiro contato com essa noção.

Observamos o primeiro escrito da estação: bilhetes. Surge a dúvida: este bilhete é o mesmo que a gente escreve para mandar um recado? Esclarecida a situação, partimos para a viagem. Observamos os nomes das estações, os avisos dentro dos trens, as lixeiras e, por fim, a palavra saída.

Aqui cabe uma observação. A estação de metrô que visitávamos é a de Copacabana, a mais nova, moderna e extensa de nossa rede. A distância entre o desembarque e a saída é muito grande.



Nossa menininha insegura se encanta com a palavra saída.

Lançamos o desafio: “Quem saberia nos guiar até a saída”? O protesto foi imediato: “É muito longe, não lembramos o caminho, vamos nos perder.”

A menina, encantada, percebe a placa que a enfeitiçou: Saída.

Guiados pelo seu encantamento, nós a seguimos por mais de trezentos metros, em busca das placas com a mágica palavra que a libertou.

*“...A libertação, por isso, é um parto doloroso. O homem que nasce deste parto é um homem novo, que só é viável na e pela superação da Contradição opressores – oprimidos, que é a Libertação de todos.”*

**Paulo Freire**

Jamais esqueceremos seu olhar triunfal, feliz, vitorioso. Sim, ela havia encontrado uma saída e, através dela, fez com que viajássemos todos na sua felicidade.

*Equipe de Educação Infantil  
Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá  
Coordenação: Prof<sup>a</sup>. Norma Benjamin*

## Os Artistas e Suas Obras

Encontravam-se em exposição no MAM (Museu de Arte Moderna) os importantes quadros do pintor Pablo Picasso.

A 1ª série aproveitou o momento para trabalhar em sala outros pintores famosos:

*Conhecendo os pintores famosos!*

*“Nossa turma está fazendo um trabalho sobre os pintores famosos.*

*Conhecemos muitos!*

*Mas só 2 deles eu gostei mais.*

*Nossa tia leu um pouquinho de cada um.*

*Nós estamos fazendo isso para ficarmos sabendo melhor sobre Artes.”*

*Natália Quintão Freitas de Abreu – Turma 12*

*A turma 13 está gostando do trabalho sobre pintores famosos: Claude Monet, Vincent Van Gogh, Salvador Dalí, Picasso e Portinari.*

*Eu estou conhecendo muitas obras desses pintores, suas pinturas são magníficas, perfeitas e lindas.*

*Carolina Mourão Teixeira – Turma 13*

*Adorei Claude Monet, as pinturas dele são lindas e de Van Gogh também.*

*“Mulheres no jardim” é o mais lindo que eu vi até agora, é de Claude Monet.*

*Vi pinturas de Renoir, adorei!*

*“Mona Lisa”, também gostei, ela foi pintada por Leonardo da Vinci*

*Rodrigo Faria – Turma 14*

*Quando vejo um quadro, eu gosto porque tem cor viva e eu gosto também porque é muito bonito.*

*Henrique Moreira Kobi – Turma 11*

*Foi muito legal conhecê-los, além de conhecer as obras deles, muito mais as do Claude Monet.*

*É divertido vê-las numa exposição de quadros.*

*Valeu a pena conhecer os pintores famosos.*

*Vinicius Zurli – Turma 15*

## Jornal da Turma 15

*A Natália operou as duas orelhas.*

*No primeiro dia de aula, Miguel voltou para a escola de sua viagem a Portugal.*

*O Felipe chegou com um estojão na escola.*

*O carimbo da Lis faz sucesso na sala de aula.*

*A nossa turma irá participar de uma Olimpíada em setembro.*

*Na nossa sala tem um artista, Vinicius, ele pintou um quadro de frutos.*

*A professora Janaina se casou.*

*No Colégio Cruzeiro vai haver um teatro.*

*O Colégio está fazendo foto da turma.*

*Germano da Costa, Francisco Costa e Lis Pereira agosto de 1999*

## A Moeda de Ontem e de Hoje

No início, tudo funcionava com a troca de mercadorias necessárias ao consumo diário.

A palavra salário surgiu a partir do sal que, antigamente, era usado como dinheiro e, assim, pagavam um “salarium” aos soldados da Roma Antiga.

Com o passar do tempo, surgiram outros tipos de moedas.

Conhecemos o “Cruzeiro” e, atualmente, usamos o “Real”.

Foi muito interessante conhecer a história do nosso dinheiro!!!

*Turma 31*



# O Rio de Ontem...

## Uma Volta ao Passado

São Cristóvão, um bairro que acolheu a família imperial, rico na suas construções, nos seus sobrados, nas suas ruas estreitas e nas românticas sacadas...

A quarta série realizou, no mês de maio, uma visita ao Museu Nacional da Quinta da Boa Vista para ver a exposição do naturalista dinamarquês Petter Lund.

Durante a visita ao bairro de São Cristóvão, os alunos puderam observar locais importantes da época do império como a residência do imperador (hoje o museu), e a casa da



Marquesa de Santos, figura tão discutida da época do Império.

A excursão foi enriquecida porque os alunos tiveram a oportunidade de verificar *in loco* toda uma realidade de hoje podendo estabelecer, assim, um paralelo entre o hoje e o ontem.

Toda a atividade foi registrada pelos alunos através de relatórios, o que veio a valorizar a integração das disciplinas envolvidas: Estudos Sociais e Português.

*Profª. Terezinha Fonseca – 4ª série*

## Observações Sobre o Quarteirão do Colégio Cruzeiro

Todos nós sabemos que a aprendizagem se ancora no repertório de experiências e conhecimentos que o aluno adquire no seu dia-a-dia.

Com esta filosofia de trabalho, as turmas da 2ª série estão conhecendo melhor o Bairro onde o Colégio Cruzeiro fica localizado.

Objetivamos que nossos alunos reconheçam os elementos que compõem mais um ambiente que frequentam: o Bairro de nossa escola e, através deste trabalho, tomem contato com este macroespaço.

Inicialmente, caminhamos a pé pelo quarteirão do Colégio e fomos ampliando nossa vivência que se encerrou com o “Passeio Cultural” pelo Bairro do Centro.

Paralelamente, fomos registrando as observações pessoais após cada etapa e, como culminância, todas as quatro turmas criaram legendas sobre as fotografias tiradas durante o trabalho de campo,

organizando um interessante mural conjunto sobre o quarteirão do Colégio Cruzeiro.

Se você quiser conhecê-lo, ele está situado perto da mesa das inspetoras, no prédio anexo.

Valeu a pena!

*Equipe da 2ª série*



# É Tempo de Criar Notícias

As turmas da 6ª série do Ensino Fundamental realizaram, neste semestre, um interessante trabalho interdisciplinar. Como os alunos haviam lido um livro paradidático em História, nós, professores de Português, resolvemos montar com eles uma Primeira Página de Jornal.

Dividimos as turmas em grupos, os alunos passaram-se por repórteres e começaram a criar suas notícias, reportagens, charges etc. Elaboraram um rascunho em sala e nas aulas de Informática foram dando formato à página de jornal.

O resultado do trabalho agradou-nos muito.

Apresentamos ao lado uma mostra do trabalho de um grupo.

*Profª. Marise de Souza e  
Profª. Vera Martins*

## O IMPÉRIO

### O IMPÉRIO ROMANO



**Anibal finalmente deixa Roma**  
Anibal volta a Cartago para defende-la de nossos exércitos.

Todos nós sabemos quem é Anibal, e o perigo que ele tem representado, desde que invadiu a Itália.  
Agora sabemos que Anibal foi derrotado por Cipião.

**Ana Paula**

#### O império cai

Um complô entre os povos gêrmanicos, gregos, hebreus, francos, egípcios acaba com o império romano. Mais informações na página VII.

*Fernando*



**A crise da república**  
A república já não consegue conter a desigualdade social página 3

Charge de Gabriel



### Subtipe no Império Classificados!

**UM EVENTO NA CONTRA MÃO**  
Olimpiadas gregas querem parar com a guerra

Enquanto o exército Romano se encaminha para a Espanha, na Grécia os gregos pretendem realizar um evento, a Olimpiada, desafiando o comandante Anibal  
Mais informações na página II

**Patrick**

## O que já é bom pode ficar ainda melhor.

O Colégio Cruzeiro contratou os importantes benefícios do Seguro Escolar para os seus alunos. Isso significa que eles estão ainda mais protegidos. Agora, será importante implantar o Seguro Educacional que garante o complemento dos estudos dos alunos em caso de falecimento do pai, na falta deste, da mãe ou ainda do reponsável legal com idade inferior a 65 anos. Desta forma, o Colégio Cruzeiro estará garantindo aos seus alunos muito mais que um excelente ensino.



CANADÁ SEGUROS  
Especializada em Seguro Escolar

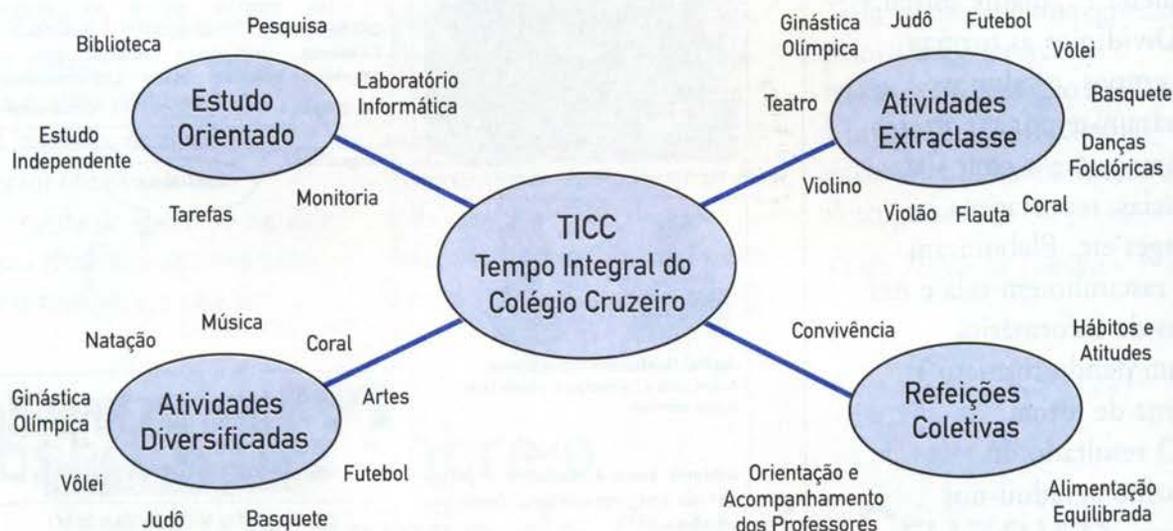
# Atividades do TICC

O Tempo Integral do Colégio Cruzeiro oferece aos alunos desde o Grupo III da Educação Infantil à 6ª série do Ensino Fundamental uma diversidade de atividades. São

opções que atendem aos interesses dos alunos, numa proposta de orientação para o estudo e o desenvolvimento cultural, social e desportivo. No esquema abaixo,

compartilhamos uma visão da estrutura do Tempo Integral e das Atividades Extraclasse.

*Profª. Noemia Dockborn  
Responsável pelo TICC*



## Aulas de Violino

O Colégio Cruzeiro está oferecendo, desde agosto, aulas de Violino a alunos de 1ª à 5ª série. Atualmente estamos com dois grupos, num total de dez alunos.

O método usado baseia-se em Schinichi Suzuki. Neste método, a criança aprende música sem a notação musical, que só mais tarde é inserida como um meio natural de visualizar o que já aprendeu.

A motivação neste método é a cooperação e não a competição.

O apoio dos pais e dos próprios alunos incentiva a criança a ter cada vez mais motivação para tocar.



*Juliana Azeredo Miranda  
Professora de Violino*

# Soltando a Criatividade Musical



Desde o início do segundo semestre, temos uma nova atividade extracurricular no Colégio Cruzeiro: aulas de violão. São aulas em pequenos grupos de até cinco alunos, sendo que, inicialmente, foram criados dois grupos com alunos de quinta e sexta-série do Ensino Fundamental. Cada grupo tem dois encontros semanais de uma hora. Um destes encontros se dá

nas sextas-feiras, quando os dois grupos se juntam somente para fazer música. Toca-se de tudo. Do rock ao clássico, da MPB ao jazz. É mais uma oportunidade para os alunos desenvolverem seu talento artístico e sua criatividade. Aliás, a criatividade tem sido a base do aprendizado em sala de aula. Os alunos tocam o repertório que eles mesmos criam em conjunto, a partir de elementos musicais próximos e da música que mais gostam de ouvir. O objetivo é abrir a cada aluno a possibilidade de conhecer os diferentes estilos musicais e escolher o que mais lhe agrada.

A partir do próximo ano, estaremos abrindo mais grupos também para os alunos de outras idades. Quem quiser aprender e se divertir com a música só precisa nos procurar. Todos são muito bem-vindos!

*Prof. Tobias Volkmann*

## Danças Folclóricas

Em março deste ano, iniciamos no Colégio Cruzeiro a montagem de um grupo de Danças Folclóricas. Neste primeiro momento, o grupo atingiu as crianças da 3ª, 4ª e 5ª séries.

O principal objetivo deste trabalho é colocar as crianças em contato direto com a dança e com diferentes culturas.

Neste primeiro ano, o grupo contou com a presença de treze integrantes. Montamos quatro diferentes coreografias: Carimbó (Belém do Pará); Coco (Paraíba); Tarantela (Itália) e Carnavalito (Bolívia).

Os trajes são pesquisados por uma pessoa estudiosa de folclore, logo, reproduzem exatamente os originais.

Nas apresentações realizadas, o grupo obteve sucesso e grande aceitação da platéia.

Para o próximo ano, já existe um planejamento de novas coreografias, entre elas uma dança alemã.

O grupo tende a evoluir e

aprimorar seu trabalho cada vez mais, com o apoio das famílias e da escola. Temos como meta iniciar apresentações também fora da escola para divulgação deste trabalho.

*Profª. Ivone M. C. Meyer*



## Vivenciando a Teoria Projeto Cabo Frio

Nos dias 24, 25 e 26 de setembro, as turmas 101, 102, 103 e 104 passaram o final de semana desenvolvendo o Projeto Cabo Frio. Esse projeto desenvolvido pela equipe de Geografia do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro conta ainda com a participação interdisciplinar das equipes de Física e Informática do colégio.

Estiveram presentes nesse trabalho os professores Luis Régis e Rafael (Geografia), Sergio Gondim (Física), Albertino e Angélica (Informática) e o vice-diretor, professor Valdomiro.



Segundo o professor Luis Régis, coordenador do projeto, os principais objetivos são: proporcionar aos alunos da 1ª série do Cruzeiro o conhecimento prático dos conteúdos desenvolvidos em sala, estimular o senso crítico do aluno e a sua convivência e integração social; além disso, esse projeto vai ao encontro da filosofia do Colégio Cruzeiro, que é a participação interdisciplinar no desenvolvimento do aluno.

Para o professor Rafael, o trabalho desenvolvido foi importante para permitir aos alunos terem uma visão prática do processo de formação das dunas, das restingas, dos litorais, conhecer no seu habitat natural os tipos de vegetação de uma restinga, o fornecimento de uma eclusa, além de perceberem a degradação do ecossistema de Cabo Frio pela ação devastadora do homem; conteúdos estes que se tornam de fácil compreensão quando se está presente no próprio local.



Para o professor de Física, Sergio Gondim, que vem participando do projeto, o mais importante é mostrar aos alunos que Física está presente no cotidiano do ser humano, como foi mostrado a eles no sistema de funcionamento da eclusa, na formação dos ventos e das ondas e no aproveitamento da energia eólica.

Para a equipe de Informática, o projeto vem reforçar o trabalho integrado com as disciplinas e dar ao aluno uma visão prática da utilização dos recursos informatizados no seu dia-a-dia escolar.



Para a equipe de professores que participou do projeto Cabo Frio, os objetivos foram plenamente atingidos e estão retratados em alguns depoimentos colhidos junto aos alunos que participaram.



*Deveriam ser feitos mais trabalhos de campo, aprendemos e nos divertimos bastante. Valeu!*

*Cecília Zerbini – Turma 104*



*Foi muito interessante. Além de aprendermos de forma diferente, as quatro turmas se integraram.*

*Rodrigo Mumme – Turma 103*



*O mais interessante foi ter-mos aulas de Geografia e Física ao mesmo tempo e em um lugar diferente.*

*Flávia Ferreira e Viviane de Andrade – Turma 103*



*Esse trabalho permitiu que saíssemos da rotina escolar, além de conhecermos um lado dos professores que não conhecíamos.*

*Renata Piazi – Turma 103*



# Visita à CSN



Por iniciativa dos professores de Química e Geografia (Zé Carlos e Régis) foi possível, após vários anos, que o colégio promovesse uma visita à CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) de Volta Redonda.

A excursão abrangeu as duas turmas do 3º ano do Ensino Médio, sendo que a 302 a realizou em julho (com o acompanhamento da orientadora Maria Vilma), enquanto a 301 o fez em agosto.

A visita tem como principais objetivos dar aos alunos uma visão prática da Química Siderúrgica, que já consta no programa de vestibular, e aprimorar os conhecimentos geográficos (clima, vegetação, relevo e geo-política).

Mas é inegável que, além do aprimoramento nessas áreas, os alunos experimentaram uma ampla visão política e histórica do processo de

industrialização brasileira.

Os alunos da turma 302, que fizeram a visita em 02/07/99, após chegarem a Volta Redonda, assistiram a um breve vídeo sobre a companhia e, em seguida, conheceram as diversas áreas da indústria (da obtenção do coque até o beneficiamento do aço).

Vale a pena lembrar que a excursão, de modo algum, poderia ser substituída por um dia de aula, afinal, é importantíssima a verificação prática dos conhecimentos adquiridos em sala.

Com certeza, o proveito foi grande e os alunos estarão ganhando com a repetição desta prática em outras oportunidades.

*Jean Brunswick e Mônica J. Rodrigues – Turma 302*



## COLÉGIO CRUZEIRO

138 ANOS A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

Início do Ano Letivo 2000:  
07 de fevereiro

## Bom Gourmet Restaurante Refeitório Colégio Cruzeiro



Caro Aluno,  
Venha saborear a nossa deliciosa comida caseira com variedade de cardápios.

Rua Carlos de Carvalho, 67 - 2º andar - Centro

# 51ª Reunião Anual do SBPC

Em julho último, das 11h às 16h, o Colégio Cruzeiro fez-se representar pelo Professor José Carlos Xavier Silva e pelo estagiário Eduardo Albano Haugonte, que apresentaram um trabalho de Física sobre a pressão atmosférica.

Quem entrou em nosso pátio nos meses de maio e junho achou esquisita a imagem de uma enorme mangueira suportando uma garrafa plástica de refrigerante, pendurada na janela do 3º andar; porém, poucos tiveram a oportunidade e curiosidade de saber o que era e quem teria sido o responsável por aquilo.

Os alunos da 2ª série do Ensino Médio e de outras séries saberiam explicar que se tratava da mangueira do “Coquinho”, forma carinhosa como é chamado o Professor de Física, José Carlos, que, junto com a equipe de Física, montou o experimento de Torricelli, para determinar o valor da pressão atmosférica.

O entusiasmo pelo experimento culminou com sua inscrição para a 51ª Reunião Anual do S.B.P.C. (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência). Com a aprovação do trabalho, lá se foram José Carlos e Eduardo representar nosso Colégio em um dos mais importantes congressos de Ciências do Brasil.

Além de levarem o nome do Colégio Cruzeiro a uma posição de destaque, também puderam trazer importantes informações sobre o que se está fazendo em Física, pelo Brasil.

Se tudo correr bem, ano que vem estaremos participando com trabalhos elaborados a partir de uma participação ainda maior de nossos alunos.

*Sérgio Gondim da Cunha Martins*  
*Coordenador de Física*



Prof. José Carlos apresentando seu trabalho

**PRECISA DE QUALIDADE E  
TECNOLOGIA?**

**Da PRÉ à PÓS IMPRESSÃO**



Rua Santos Rodrigues, 249 Estácio Tel.: 502-8797 Fax: 293-5666

## Despertando a Curiosidade pela Pesquisa



Alunos de sexta-série, nível c, pesquisaram a origem de certas crenças, não só americanas, bem como no mundo inteiro: “Gnomes” (gnomos); “Scare crow” (espantalhos na plantação); “Legends”

(lendas).

Houve exposição oral em sala na Língua Inglesa. Foi interessante e motivador.

*Prof<sup>a</sup>. Maria Elizabeth F. L. Santos*  
*Língua Inglesa*



## Pesquisas e Seminários no Cruzeiro

Alunos das turmas 80c, 100b2 e 200c, da Língua Inglesa, fizeram pesquisas sobre temas atuais e de grande polêmica, tais como: “Adolescents and Pregnancy” (Gravidez na adolescência), “Violence” (Violência), “Kidnapping” (Seqüestros), “Abortion” (Abortos), “Aids” (Aids)...

Depois os próprios alunos apresentaram esta pesquisa em forma de Seminário, tudo na Língua Inglesa e em forma de debate aberto.

Embora esta atividade tenha sido feito por eles pela primeira vez, alcançou-se pleno êxito devido ao caráter de seriedade demonstrado nas apresentações.

Valeu a experiência inédita!

*Prof<sup>a</sup>. Maria Elizabeth F. L. Santos*  
*Língua Inglesa*

## Filmes em Inglês – Sem Legenda –

A compreensão de filmes na versão original estimula a percepção da língua inglesa, aguça a curiosidade sobre o vocabulário e permite a troca de idéias acerca do assunto. Os alunos se beneficiam

tanto no entendimento como, depois, na reprodução contada, o que permite uma troca produtiva de informações a respeito do tema em questão.

Os filmes vistos foram: “Beauty and the Beast” (7ª série); “My Best Friend’s Wedding” (8ª e 1ª série do Ensino Médio); “Dangerous Minds” (2ª série do

Ensino Médio).

Além do desenvolvimento lúdico que a experiência proporcionou, houve um aproveitamento bastante satisfatório quanto à competência oral dos alunos.

*Prof. Sérgio Ribeiro*  
*Língua Inglesa*



**W Immendorff**  
Corretora de Seguros Ltda

Operamos em todos os ramos  
Consulte-nos

Rua Almirante Tamandaré, 66/719 – Flamengo  
Rio de Janeiro – RJ – CEP - 22210-060  
Tel. (21) 225-2385 - 265-7623 **Telefax.** (21) 225-0152

# Orientação Vocacional no Ensino Médio

O SOE procura proporcionar aos alunos do Ensino Médio vários momentos, para que eles conheçam as inúmeras carreiras

que existem no mercado (mais de 100) e entrem em contato com os alunos universitários e profissionais de diversas áreas. Assim, a escolha

profissional vai-se construindo de forma autônoma e consciente.

Dois eventos se destacaram este ano:

## 1 – Encontro com o Ex-aluno:

Foi um momento riquíssimo em que nossos alunos puderam ouvir depoimentos importantes para sua preparação para o vestibular e para a vida profissional. Nossos ex-alunos falaram da importância do momento da aula, do contato com o professor, enfim, de se aproveitar ao máximo o ambiente de estudo dentro da escola. Também enfatizaram que a base adquirida no Colégio Cruzeiro é fundamental para, não só o sucesso no vestibular, como para a formação integral da pessoa, do cidadão, do profissional.

Os ex-alunos compartilharam com nossos atuais alunos suas experiências, positivas e negativas, nas Universidades UFRJ, UERJ, PUC e USP.

No final do encontro, eles deram algumas sugestões para o Colégio Cruzeiro.

Vários professores estiveram presentes, prestigiando o evento e a Professora Arlete assinalou para nós a validade dos depoimentos e a importância, para nossos alunos, de ouvir de colegas de sua idade orientações maduras sobre como devem conduzir-se neste final de caminhada no Colégio Cruzeiro e no futuro próximo universitário.

Agradecemos aos queridos ex-alunos presentes neste dia: Bruno Mattos de Figueiredo, Bruno Osvaldo Mussliner, Eugênia de Souza Mello



Guimarães Motta, Fernanda Bispo, José Geraldo Falcão de Mendonça Filho, Maria Fernanda de Andrade Melo e Rodrigo Luiz Medeiros.

## 2 – Encontro com as Profissões:

Em torno de 50 profissionais estiveram presentes ao evento: pais de alunos, ex-alunos, professores de Universidades e outros profissionais com experiência no mercado de trabalho, inclusive professores do Colégio Cruzeiro.

Após este momento, os alunos fizeram uma avaliação, por escrito, onde 100% manifestaram sua satisfação pelo encontro. Reescrevo algumas respostas de nossos alunos em relação à pergunta: A escola deve promover eventos como este?

*“Não basta ficar em sala de aula estudando... E sim, deve haver espaço para eventos como este, visando ao futuro do aluno e ajudando na sua formação como cidadão.”*

*“Sim, ajuda o aluno na escolha da profissão e mostra que a escola se preocupa com ele.”*

*“Sim, porque nesses encontros nós temos a possibilidade de conhecer um pouco mais a realidade do mundo.”*

*“Sim, porque esses eventos abrem novos caminhos para a nossa vida.”*

*“Claro! Isso faz parte do processo educacional! A escola é a principal influência na escolha profissional do aluno e, quanto mais ela ajudar, um melhor profissional ela poderá oferecer.”*

*“Sim, porque muitas pessoas ainda não sabem que carreira seguir e as que acham que sabem podem até mudar de idéia ao conhecerem melhor outras profissões.”*

*Prof<sup>ta</sup>. Maria Vilma Freire*

*Serviço de Orientação Educacional - Ensino Médio*

# Vocação

Buscar informações e vivências que possam esclarecer mais sobre as áreas de interesse, de vocação do nosso aluno é uma tarefa que se vem aprimorando cada vez mais através de diversas atividades de orientação vocacional oferecidas durante o ano letivo no Colégio Cruzeiro.

No último dia 05 de novembro, um grupo de alunos interessados, das turmas 100 e 200, teve a oportunidade de conhecer a UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – em Seropédica.

Fomos recebidos pela Professora Rosemary Frota Morenz, do Decanato de Graduação da universidade. Os alunos puderam conhecer,

orientados por docentes e estudantes da UFRRJ, diversos cursos e a infra-estrutura da entidade. Nas palestras e nas conversas informais abordaram-se, entre outros assuntos, habilidades exigidas, campo de atuação e curiosidades relativas às carreiras. Os contatos foram maiores com as áreas de Engenharia, Zootecnia, Agronomia e Veterinária. Visitamos também alguns locais de realização de práticas: suinocultura, abatedouro, cunicultura, viveiros de plantas, piscinas, hidroponia e hospital veterinário. Pudemos constatar que a UFRRJ tem uma belíssima área ao seu dispor. Verificou-se também a preocupação com os cuidados

com o ambiente, apesar das dificuldades financeiras que foram citadas tanto por docentes quanto por estudantes.

A busca do contato cada vez mais intenso entre o Ensino Médio e o Superior foi muito elogiado na UFRRJ. Certamente a visita a universidades é um auxílio ao jovem na busca de um conhecimento maior de sua vocação, confirmando, aprofundando ou até mudando opiniões sobre uma carreira que pode vir a ser a sua futuramente.

*Everton Augustin*  
Coordenador de 8ª Série e Ensino Médio.

## Escola e Família

### Construindo Juntas a Prática dos Valores

O Colégio Cruzeiro vem realizando, ao longo do ano letivo, sob o planejamento e coordenação do Serviço de Orientação Educacional (SOE), palestras sob o lema “Educar é difícil, compartilhar é possível”, abordando temas atuais como: valores humanos (ética, amor ao próximo, solidariedade, respeito, liberdade, limite,...), sexualidade, violência, mídia, drogas etc.

O SOE tem procurado trabalhar os valores humanos (absolutos e relativos) formadores do caráter, numa integração com as famílias, pesquisando os temas que mais nos afligem, visando à formação plena de nossos filhos

como cidadãos.

Este trabalho é longo e deve ser continuamente discutido e aperfeiçoado, sendo importante e fundamental a participação dos pais nos debates, apresentando sugestões e discutindo o encaminhamento proposto pelo Colégio, tentando trazer mais luz ao debate.

Este canal de diálogo é uma conquista de todos; é necessário e vital, devendo ser preservado e efetivamente ocupado para que haja uma confiança no processo educativo.

*Raimundo Eduardo*  
Representante Suplente da Turma 61

# Falando de Sexo com Nossos Filhos

O Ciclo de Debates com Pais convidou, no dia 28/10, a filósofa e pedagoga Tania Zagury para fazer uma palestra sobre o tema da sexualidade, que foi pedido pelos pais, presentes no encontro de setembro.

Tania Zagury apresentou os aspectos teóricos que fundamentam a sexualidade humana e também trouxe exemplos práticos de situações vividas entre pais e filhos, procurando dar algumas orientações para os inúmeros pais que compareceram, lotando o auditório do Colégio Cruzeiro.

Dando continuidade ao tema, o SOE fará no próximo dia 24/11/1999, quarta-feira, de 7h 30min às 9h 30min, o último debate de 1999, cujo título será:

“MITOS / MEDOS / REALIDADE /  
EDUCAÇÃO SEXUAL”

As orientadoras dirigirão o debate, procurando estimular os pais presentes para trazerem situações que os preocupam na educação sexual dos filhos, tais como: homossexualismo, namoro, gravidez, relação pais x filhos e outros mais.

Cada um terá oportunidade de dar suas opiniões e unidos construiremos os pontos que nortearão a nossa conduta junto aos nossos filhos e alunos.

*Maria Vilma Freire*  
*Orientação Educacional – Ensino Médio*

# Valores Universais e Educação

Na última quarta-feira de agosto, tivemos a oportunidade de participar de uma mesa redonda cujo tema foi “Valores Universais e Educação”. Esta mesa é parte de um projeto maior que consiste no Ciclo de Debates entre pais e a orientação educacional, sobre temas relevantes e, em sua maioria, obedecendo à nossa solicitação.

Educar é sem dúvida uma tarefa muito difícil, comumente nos sentimos inseguros e nos questionamos: o que fazer? – como fazer? – que modelo educacional seguir? São tantas

as dúvidas que a insegurança nos transporta para a angústia, sentimo-nos sós e oprimidos pelo desejo de fazer o melhor e a incerteza da possibilidade de fazê-lo. Quando nos reunimos a outros pais e educadores, nestas discussões, descobrimos que a insegurança e a angústia não são só nossas, nós não estamos sós nesse processo; é bom saber que podemos dividir com outros pais e também com a escola esta difícil tarefa e que nesta divisão encontramos a força necessária para lidar com questionamentos que certamente continuarão a

surgir. Educar é também um processo de aprendizado constante e diário. Aprendemos com nossos filhos e é através deles, de sua formação, de uma formação pautada nos valores humanos mais essenciais como o amor, a verdade, a ação correta, a paz, a não violência e a fé que constituem a base para uma Sociedade ética e solidária da real valorização da vida, que poderemos almejar uma sociedade melhor.

*Solange Chalfin de Matos*  
*Mãe representante da Educ. Infantil*

# Turma 300 Despede-se do Cruzeiro

“O propósito da vida é aumentar a nossa felicidade aumentando a felicidade dos outros.”

Espinosa

O Colégio Cruzeiro, ao participar da sua construção de conhecimentos e valores, vem parabenizá-los pela conquista desse momento de

formatura e deseja pleno êxito na continuidade dos estudos e atuação profissional. Felicidades!

*Direção e Professores*



Adriana Queiroz Alvarenga • Alberto Brüning Guimarães • Ana Marinho de Azevedo • André Nogueira Cardoso • Beatriz Filgueiras Seibel • Beatriz Henriques Barbieri • Bernardo Althoff • Bianca Mesquita de C. Barbosa • Bruno Moreira Martins • Bruno Niemeyer Hampshire • Bruno Nogueira Ferreira Borja • Clarissa Damiani de Almeida • Daniel da Costa dos S. Alpha • Daniel Dutra Alves • Denise de Castro Peyró • Dieter Vieira Souto Wanderley • Diogo Mattos de Figueiredo • Eduardo Lima Fernandes • Elisa Sierra Oluchi • Fausto Lopes de Almeida • Felipe Cataldo Marques • Fernanda Amorim T. de Simone • Fernanda Zeque Moutinho • Fernando Hey • Henrique Fernandes Pacheco • Igor Tappler Badaró de Souza • Ingrid Kunert • Isabele de Lima e Barros • Izabela Cardoso de Araujo • Jean Campello Brunswick • Joana Faria Lopes dos Santos • Julia Elias Nicolau • Juliana Fernandes de Oliveira • Juliana Velloso Durão • Leticia Rachel Bastos Ferreira • Luciana M. de Carvalho Soriano • Luiza Côrtes Tavares da Silva • Marcela M. A. de Albuquerque • Marcelo Koeler Hackbarth • Mariana Ribeiro Almeida Bispo • Marianna Paz do Monte • Mateus Passeri de Almeida • Miguel Angelo A. D. da Silva • Mônica Juncken Rodrigues • Najla Medeiros Hasan Jaber • Otto Maia Daniel • Paola Rollas Giannini Baião • Paulo Teles de Castro Domingues • Pedro Pimenta de Mello Spineti • Roberta de Souza Costa • Rodrigo Brandão Mazzei • Rodrigo Ciaravolo Martins • Rodrigo de Teive E A. Mariani • Rodrigo Feyth de Negreiros • Rodrigo Gonzalez C. de Mamari • Sergio Carvalho Dias Carneiro • Silvia da Silveira Bressan • Sylvia Lopes Wiedemann Azevedo • Tatiana Brandão Mazzei • Thais Ebendinger M. Trindade • Thiago Capel Krempel • Thiago Mariano de A. Bomfim • Virgilio Mathias dos Santos • Vitor Alves Domingues • Vitor Isidoro Levy • Vívian Medeiros Coqueiro

Convidamos para Colação de Grau que se realizará no dia 30 de novembro,  
às 20h, no Colégio Cruzeiro, rua Carlos de Carvalho, 76.

# Transgênicos

Neste último semestre, os alimentos transgênicos vêm causando um acirrado debate entre diversos profissionais do país. Os alunos da turma trezentos tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra, da professora Adriana Hemerly da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a fim de elucidar algumas questões a este respeito.

Transgênicos são animais, vegetais, ou qualquer outro tipo de ser geneticamente alterado, podendo isto significar a adição ou supressão de genes ou alterações na sua expressividade gênica. Diversas questões podem ser levantadas contra ou a favor dos transgênicos, portanto, devemos analisar esta inovação tecnológica para que não a condenemos ou a glorifiquemos precipitadamente. Dentre estas questões, merecem um destaque especial as que envolvem os alimentos transgênicos como a médica, a ecológica e a econômica.

Dentro da questão médica, são consideradas a toxicidade e a alergenicidade destes novos alimentos, pois muitos temem que eles possam trazer malefícios à saúde. Tal discussão não é sem sentido, porém tais produtos passam por tantos ou mais testes do que qualquer produto industrializado comercializado em nosso país.

Devemos discutir, então, a seriedade de nossos órgãos de controle e a qualidade dos testes em si, sem esquecer que muitos destes produtos já foram aprovados por países com órgãos de controle de extrema rigidez como o FDA (Food and Drug Administration – Administração de drogas e alimentos), nos Estados Unidos.

A produção desses alimentos e, em especial, das suas sementes, por países centrais, leva-nos a refletir

sobre uma outra questão: o monopólio tecnológico sobre as sementes. Algumas empresas internacionais já se colocaram favoráveis a desenvolver técnicas que inviabilizem a germinação das sementes colhidas.

A viabilização de tal projeto não só intensificaria nossa dependência tecnológica como econômica. Também geraria grandes transformações no campo, na medida em que somente os grandes fazendeiros teriam capital para investir nesta tecnologia, avançando sobre os pequenos proprietários.

Não menos importante é a questão ecológica, já que uma população transgênica é geneticamente igual e, portanto, mais suscetível a alterações do meio, somando-se a isso a possibilidade de sua dispersão natural por outras áreas, tornando-se um poluente ecológico.

Não devemos esquecer os avanços que os transgênicos trouxeram para a medicina como a fabricação da insulina humana em escala comercial e de vacinas mais eficazes e de menores efeitos colaterais, como a vacina para hepatite B.

Concluindo, devemos refletir muito bem sobre a questão dos transgênicos e sobre o impacto que poderão causar no nosso dia-a-dia. Devemos, contudo, ver que muitas destas novas técnicas podem ser muito mais saudáveis que as atualmente empregadas (uso excessivo de agrotóxicos nas plantações) e, também, que o homem vem manipulando genes há milhares de anos ao escolher os vegetais e animais mais bem adaptados para cruzamentos.

*Pedro Pimenta de Mello Spinetti*  
*Turma 302*

## Natal

**Esperança, Amor, Alegria,  
Saúde, Paz e Prosperidade ...**

**É tudo que desejamos para  
você neste novo ano!**

**FELIZ NATAL!  
FELIZ ANO 2000!**

*Sociedade de Beneficência Humboldt*  
*Colégio Cruzeiro – Centro e Jacarepaguá*  
*Retiro Humboldt*

# Das WO?

## "in meinem Haus"

Die Schüler der 6. Klasse lernen im Moment WO alle Sachen ihre Plätze haben. So lernen sie, wie und wann man den Dativ benutzt. Zum Beispiel: Wo steht das Auto? Wo steht der Baum? Und die Blumen? Wo ist das Schlafzimmer? Wo ist die Tür? Und wo sind die Wolken? Zuerst haben die Schüler ein Haus gemalt, in dem es bestimmte Sachen geben sollte. Danach haben sie einen Text geschrieben. So mussten sie dann den Dativ benutzen, um alles genau beschreiben zu können.

Sie haben sehr interessante Arbeiten hergestellt und deswegen sollen die Leser unserer Zeitschrift auch die Möglichkeit haben, diese Aufgaben zu sehen und zu lesen. Leider kann man hier nicht alle zeigen. Deshalb haben wir einige ausgesucht, die die 6. Klasse bestimmt sehr gut vertreten.

*Prof. Gerson R. Neumann*  
*Língua Alemã*

### Mein Haus

Mein Haus ist schön, groß und es hat ein Schwimmbecken. Das Schwimmbecken ist vor



dem Haus. Neben meinem Haus gibt es einen schönen Baum. Unter dem Baum gibt es Blumen. In meinem Haus gibt es eine Garage. Mein Auto steht in der Garage. Die Garage ist im Keller. Mein Haus ist ein zweistöckiges Haus. Neben dem Haus stehen zwei Palmen. Über dem Haus sind Wolken. Vor der Tür gibt es einen Weg mit Steinen im Garten.

*Bruno R. de Mattos – Turma 63*

### Mein Haus

In meinem Haus gibt es ein Zimmer, ein Badezimmer, eine

Küche, einen Keller und ein Fenster.

Im Keller gibt es ein Auto. Auf dem Dach gibt es einen Schornstein. Auf der linken Seite gibt es einen Garten. Auf der rechten Seite gibt es einen Baum. Unter dem Baum gibt es Blumen. Vor dem Haus ist ein Weg. In meinem Zimmer gibt es ein Bett, einen Tisch, einen Stuhl, einen Teppich, ein Regal und Bücher. In der Mitte gibt es eine Tür.

In meinem Badezimmer gibt es ein Klo, einen Spiegel, ein Waschbecken und Toilettenpapier. Im Elternzimmer gibt es ein



Bett, einen Teppich, einen Tisch, eine Lampe, ein Kissen und einen Schrank.

*Carina Wagner – Turma 63*

 **LIVRARIA CASTELO**



**BÜCHER**  
Erfahrungen,  
die man bei uns  
kaufen kann.

A genuína alemã desde 1946,  
agora on-line

Av. Erasmo Braga, 227/ 2º andar – Centro  
Rio de Janeiro – RJ  
Tel/Fax: (21) 533.4202 / 533.6347

Site: [www.lic.com.br](http://www.lic.com.br)  
E-mail: [lcastelo@gbl.com.br](mailto:lcastelo@gbl.com.br)

# Studienfahrt

## Kandidaten aus der Klasse 200 für das DSD I - 1999



Am 9. Juli 1999 startete die 7. Studienfahrt nach Deutschland. Mit dem Flugzeug ging es von Rio nach Frankfurt. Die Gruppe bestand aus 18 Schülern und drei Lehrern. In Frankfurt nahmen wir einen Zug und fuhren über Würzburg nach Schweinfurt. Die Familien holten uns im Schweinfurter Hauptbahnhof ab. Wir verbrachten zwei Wochen dort. Von Schweinfurt aus fuhren wir auch nach Rothenburg, Nürnberg und nach Würzburg. Wenn wir keinen Ausflug hatten, mussten wir in die Schule gehen. Die Stunden waren langweilig, ganz anders als hier in Brasilien. Wir hatten auch Deutschunterricht bei Beth, einer Deutschlehrerin vom Colégio Cruzeiro, die mit uns mitgefahren war. In unserer Freizeit gingen wir in Cafés, ins Kino, zum

Schwimmbad und auf Partys. Dieses Erlebnis war sehr wichtig für uns, weil wir neue Freundschaften geschlossen haben und viel über die deutsche Kultur gelernt haben. Wir haben natürlich auch eine Menge neuer Brieffreunde! Von Schweinfurt fuhren wir mit dem Zug nach Mühldorf. Dort wohnten wir in einer Jugendherberge. Jeden Tag fuhren wir mit einem Zug nach München, weil es in Mühldorf nichts zu tun gibt. München ist sehr interessant. Wir besichtigten viele Sehenswürdigkeiten, wie das Deutsche Museum, den Olympiapark und das Glockenspiel am Marienplatz. Danach fuhren wir mit dem Zug nach Berlin. Die Fahrt mit dem ICE dauerte fast acht Stunden. Die Jugendherberge, in der wir vier Tage wohnten, liegt in der Nähe vom Zentrum, deshalb besichtigten wir viele Denkmäler, wie die Kaiser-Wilhelm-Gedächtnis-Kirche, das Brandenburger Tor und die Berliner Mauer. Wir machten auch einen Ausflug nach Potsdam. Dort besichtigten wir das Schloss Sanssouci. Es ist wunderschön. Von Berlin fuhren wir mit dem Zug nach Bremen. Die Jugendherberge in Bremen war die schönste. Wir verbrachten vier Tage in Bremen. An einem Tag fuhren wir mit dem Zug nach Hamburg, um diese Stadt kennen zu lernen. Hamburg ist

eine Hafenstadt, und wir machten dort eine Hafensrundfahrt. Dann kamen wir nach Bremen zurück. Da wir bald nach Brasilien zurückfahren mussten, feierten wir in Bremen ein Abschiedsfest in einer Eisdielen. Am 7. August fuhren wir nach Brasilien zurück. Obwohl wir Heimweh hatten, wollten wir nicht nach Hause zurückkommen. Im Flugzeug waren wir alle so müde, dass wir auf dem ganzen Rückflug fast nur geschlafen haben. Ohne Zweifel werden wir diese Studienfahrt nie vergessen!

*Caroline G. Gomes – Turma 201*  
*Débora B. Araújo – Turma 202*  
*Luiza P. Castagnino – Turma 202*

### Schüler

Caroline Grimaldi Gomes (201)  
Fabiano Diefenthaler (201)  
Leonardo Grizagoridis da Silva (201)  
Marcelo Braga do Valle (201)  
Renata Gonçalves Franklin (201)  
Arthur Bruno Fischer (202)  
Débora Batista Araújo (202)  
Diego Tomazetto de Carvalho (202)  
Luiza Palmi Castagnino (202)  
Rafael Lopes Bezerra (202)  
Rafael Nunes Sequeira (202)  
Ana Clara Rabelo de O. Cruz (203)  
Carlos Vinícius C. Messias (203)  
Leonardo Galardo Ribeiro (203)  
Mariana Ferreira Garcia (104)  
Paula Maria de T. e Guerreiro (104)  
William Schindhelm Georg (104)  
Fernanda Zeque Moutinho (301)

### Lehrer

Herr Udo Dengler  
Herr Valdomiro Dockhorn  
Frau Elisabeth Borges

# Besuch im SOS-Kinderdorf



Die Klasse 200 hat einen Besuch im Kinderdorf Pedra Bonita in Itanhangá gemacht. Der Besuch fand am 26.5.99 statt.

Das Kinderdorf ist sehr schön, groß und sehr ordentlich. Dort gibt es 11 Häuser, aber nur neun Häuser sind fertig. Das große Haus, wo der Vater wohnt und ein Haus, wo die Kinder malen können sind noch nicht ganz fertig. Es gibt auch ein Schwimmbad, einen Spielplatz und einen Sportplatz. 58 Kinder wohnen dort. Höchstens neun Kinder wohnen in einem Haus. In jedem Haus gibt es eine Frau, die die Kinder "Mutter" nennen. Für das ganze Dorf gibt es nur einen "Vater". Wenn die "Mütter" frei haben, kümmert sich eine "Tante" um das Haus und um die Kinder. Die "Tanten" machen ein Praktikum, um später "Mütter" zu werden.

Am Morgen gehen die Kinder zur Schule. Nachmittags machen sie ihre Hausaufgaben und spielen. Sie helfen auch ihren "Müttern". Sie müssen

das Haus putzen und auch ihre Zimmer aufräumen. Die "Mütter" kümmern sich um das Haus und um die Kinder, und der "Vater" leitet die Häuser.

Wir haben ein Interview mit einer "Mutter" gemacht. Sie

hat fünf Kinder, und sie sind alle Geschwister: drei Jungen und zwei Mädchen. Erst kamen zwei Jungen und ein Mädchen. Dann kam ein Junge, der schon einmal von zu Hause abgehauen war. Nachher kam ein Baby. Die wirkliche Mutter der Kinder war eine sehr schlechte Mutter, weil sie ihre Kinder verprügelte. Wir freuten uns sehr, dass die Kinder jetzt gut gepflegt werden. Die Kinder sind sehr lustig und intelligent. Dort haben sie viel Platz zum Spielen.

Jetzt fragen Sie sich wahrscheinlich, woher die Kinder kommen?! Die Kinder kommen vom Jugendamt. Dort werden sie vom "Vater" ausgewählt. Er wählt Kinder zwischen null und acht Jahren aus. Sie leben im Dorf, bis sie 18 werden. Dann können sie das Dorf verlassen oder nicht. Wir haben ein Interview mit einigen Kindern und "Müttern" gemacht. Die Kinder haben uns erzählt, dass sie sehr glücklich sind, und dass sie das Leben im Dorf gern haben. Die "Mütter"

haben gesagt: "Die Arbeit als "Mutter" ist sehr schwer, aber sie lohnt sich!"

Im Dorf haben die Kinder eine Chance, ein ganz normales Leben zu führen. Das SOS-Kinderdorf bekommt Spenden aus ganz Europa. Aber hier in Brasilien spenden die Leute nicht so viel. Von der Regierung bekommen sie keine Unterstützung. Das ist schlecht! Die Arbeit des SOS-Kinderdorfes ist nicht die Lösung für alle Kinder, denn sie lehnen Straßenkinder ab. Der "Vater" hat uns gesagt, dass sich Straßenkinder nicht leicht im Dorf einleben. Aber das SOS-



Kinderdorf macht eine schöne Arbeit und hat schon die Zukunft von vielen Kindern verändert.

Ohne Zweifel hat sich unser Besuch gelohnt! Wir hoffen, dass mehr Kinderdörfer gebaut werden.

*Rafael L. Bezzera – Turma 202*  
*Ana Clara Cruz – Turma 203*  
*Débora B. Araújo – Turma 202*  
*Diego de Carvalho – Turma 202*  
*Fabiano Diefenthaler – Turma 201*

# Interview mit einer "Mutter" im SOS-Kinderdorf

- Wie heißen Sie?
- Ich heiße Neilde.
- Seit wann arbeiten Sie hier?
- Seit 1993.
- Wie sind Sie dazu gekommen, an dem Projekt teilzunehmen?
- Ich habe eine Plakatwerbung über das Projekt in einer Kirche gesehen. Ich hatte keine Arbeit und ich habe Kinder sehr gern.
- Woher kommt das Geld?
- Hauptsächlich von Spenden.
- Wie viele Kinder leben im Dorf? Und wie viele sind bei Ihnen im Haus?
- 58 Kinder im Dorf und 9 Kinder bei mir.
- Wie werden die Kinder ausgewählt?
- Sie kommen vom Jugendamt.

- Lernen die Kinder im Dorf?
- Nein. Sie gehen in eine öffentliche Schule außerhalb des Dorfes.
- Streiten die Kinder miteinander?
- Sie verhalten sich wie Geschwister und streiten sich fast nie.
- Können auch Männer im Dorf arbeiten?
- Es gibt nur einen Mann im Dorf: der "soziale Vater" der Kinder. Er wohnt mit seiner Familie im Verwaltungsgebäude.
- Gefällt Ihnen das Leben im Kinderdorf?
- Ja. Die Kinder sind sehr süß und sehr lieb.
- Danke für das Interview!

*Guilherme Pimentel da Silva (202) - Fernanda C. Montorfano (203) - Antônio F. Martins (203)  
Juliana F. Ladeira (201) - Maira A. Gonçalves (203)*

---

## DaF – Fortbildung

Ende Juni hatte ich die Gelegenheit dank eines Stipendiums vom Goethe Institut nach Deutschland zu fliegen, um an einem zweiwöchigen Seminar für "Deutsch als Fremdsprache im Schulbereich" teilzunehmen. Ein wichtiger Teil des Programms war die Zusammenarbeit an einer deutschen Schule. Ich wurde aufgefordert, drei typische Gegenstände und auf Tonband aufgenommene Geräusche (z.B. das Geräusch, das die Schultaschen auf den Treppen machen) aus Brasilien mitzubringen. Mit Hilfe meiner Schüler, die dazu vieles gezeichnet, collagiert und geschrieben hatten, präsentierte ich den Schülern das schöne und interessante Material über Brasilien. Alles wurde von der lokalen Presse aufgenommen und ein internationaler Raum mit Gegenständen aus aller Welt ausgestattet. Im Seminar wurden methodisch-didaktische Ansätze zum frühen Fremdsprachen-Unterricht vorgestellt: neue Sprachlernspiele für den Unterricht, Spiel- und Bewegungslieder, Kaspergeschichten und Ideen, wie man die Kinder zum Lesen und Schreiben bringen kann. Besonders zu erwähnen ist die Lesenacht "Kinderliteratur" für die sich Schüler ab der 4.

Klasse einschreiben dürfen und die sich an einem Abend in der Schule abspielt. Nach einem spannenden Suchspiel, bei dem die Kinder verschiedenen Bücher durchblättern, um ans Ziel zu kommen, gehen sie mit ihren Schlafsäcken in die Bibliothek, suchen sich ein Buch aus und lesen darin, bis sie müde werden. Ja, sie schlafen in der Bibliothek!

Nicht zu vergessen ist auch eine "Erdenwanderung" (Spaziergang in der Natur). Auf eine leichte Art und Weise wurde die Natur erlebt. Dabei haben wir vor allem einzelne Sinne wiederentdeckt. Noch nie war mir die Natur so nah!

Nach den zwei Wochen kam ich mit vielen neuen Ideen, neuen Materialien und mit der Sicherheit zurück, dass es sich gelohnt hat, meinen 3jährigen Sohn und Familie hier zu lassen, auch wenn mit "coração apertado". Die Bücher, Kassetten mit Kinderlieder und andere Materialien stelle ich gerne zur Verfügung. Zum Austausch von Ideen und Erfahrungen bin ich auch stets bereit.

*Prof<sup>te</sup>. Elisabeth Hees  
Língua Alemã*

# Unser Besuch bei Euch !!!

## Nossa Visita a Vocês !!!



St.-Anna-Schule de Wuppertal  
Período: 13 de junho a 04 de julho

Wir fuhren auf den Corcovado  
hinauf,  
Dam Dam, Dam Dam  
Und guckten auf das offene  
Meer hinaus.  
Dam Dam, Dam Dam

Nós subimos o Corcovado  
E olhamos para o mar aberto.

### *Refrain:*

Marmor, Stein und Eisen bricht,  
aber unsere Freundschaft nicht,  
Alle 2 Jahre ist es soweit und  
wir sind bereit.

Mármore, pedra e ferro  
quebram, mas nossa amizade  
não,

A cada 2 anos nos  
vemos e nos  
alegramos por isso.

Auf dem Pão de  
Açúcar um halb acht,  
Dam Dam, Dam  
Dam  
Sahen wir Rio de  
Janeiro bei Nacht.  
Dam Dam, Dam  
Dam

No Pão de Açúcar,  
às sete e meia,  
Vimos o Rio de  
Janeiro à noite.

### *Refrain:*

Bombenstimmung im  
Maracanã,  
Dam Dam, Dam  
Dam

Botafogo gegen Fla.  
Dam Dam, Dam Dam

Ambiente estupendo no  
Maracanã,  
Botafogo contra Fla.

### *Refrain:*

In Minas gab es viel zu sehn,  
Dam Dam, Dam Dam  
Wir konnten danach schon  
nicht mehr gehen.  
Dam Dam, Dam Dam

Em Minas, vimos muitas coisas,  
No final, não podíamos mais  
andar.

### *Refrain:*

Die Mine war sehr interessant,  
Dam Dam, Dam Dam  
Obwohl der Nils kein Gold  
dort fand.  
Dam Dam, Dam Dam

A mina foi muito interessante,  
Embora o Nils não tenha  
achado ouro.



Gesamtschule Waldbröl de Waldbröl – Período: 04 de julho a 25 de julho



Grupo de Stuttgart – Período: 22 de julho a 27 de agosto

*Refrain:*

Eine pousada in Buzios, dort  
waren wir,  
Dam Dam, Dam Dam  
Es war sehr schön das sag ich Dir.  
Dam Dam, Dam Dam

Uma pousada em Búzios, lá  
estivemos nós.

Foi muito bonito, isso eu te  
digo.

*Refrain:*

Das Boot das wackelte hin und  
her,  
Dam Dam, Dam Dam  
Einige spuckten ihr Frühstück  
ins Meer.  
Dam Dam, Dam Dam

O barco balançava pra lá e  
pra cá;

Alguns vomitaram o café da  
manhã no mar.

*Refrain:*

Die Speisekarte war kunterbunt,

Dam Dam, Dam Dam  
Jetzt sind wir alle kugelfrund.  
Dam Dam, Dam Dam

O cardápio era muito variado,  
Agora estamos todos bem  
gordinhos.

*Refrain:*

Unsere Familien sind der Hit,  
Dam Dam, Dam Dam  
Denn sie machten alles mit.  
Dam Dam, Dam Dam

Nossas famílias são o máximo,  
Elas participam de tudo.

*Refrain:*

Die drei Wochen hier waren  
wunderschön,  
Dam Dam, Dam Dam  
Wir hoffen wir werden uns bald  
wiedersehen.  
Dam Dam, Dam Dam

As três semanas aqui foram  
maravilhosas!

Esperamos que possamos nos  
ver em breve.

© by DJ Blue Hacker und JJ  
alias Stephan und Jenna

*Wir waren dabei:*

Katharina, Lucie, Viktoria,  
Birgit, Jenna, Stephan, Silvio,  
Nils, Kim, Marijeke, Prof.  
Stefan, Prof. Sabine,  
Christiane.

Als Andenken an den Besuch  
der Gesamtschule Marienheide.



Gesamtschule Marienheide de Marienheide – Período: 03 de outubro a 22 de outubro

# Cai, Cai, Balão... Aqui na Minha Mão...



O Colégio Cruzeiro, mais uma vez, enfeita-se para a sua maior festa anual: a Festa Junina. Enquanto alguns ensaiam suas quadrilhas, outros preparam as bandeirinhas e as lanternas. Escadas para lá, escadas para cá. E já vem a bebida e a comida. O pátio está pronto. Só não pode chover. **Capelinha de melão, é de São João**  
**É de cravo, é de rosa, é de manjeriçãõ...**

Tem gente que mal consegue dormir na noite anterior. E chega a hora de as crianças do Cruzeirozinho em suas roupas de comadre e compadre encherem os olhos de mamãe e papai... e de vovó e vovô também. Tem festa no arraiá!!!

Aplausos, aplausos, aplausos...

É isso aí, minha gente... Vai começá o forró  
Pode ir se chegando... Aos seus lugares e balançando  
Damas para um lado e cavalheiros para o outro.

Agora é a vez da 1ª à 4ª série. E lá vão eles, mostrando as suas quadrilhas. Olha a grande roda aí. Girando para direita e agora para a esquerda. Olha o caminho da roça...

Mas tá bom demais!

**Estréiam o coco e o carimbó...**

O Grupo de Danças Folclóricas do Colégio estréia duas danças do folclore brasileiro. Tem coco e carimbó na quadra. Um sucesso...

Aplausos, aplausos, aplausos...

**Alô, sinhá! Solta o sinhozinho aí!**

È as quadrilhas continuam com a 5ª à 8ª série. Olha a chuva aí! É mentira. Olha a cobra! É mentira também. Até parece que ninguém cansa.

Pescaria, salsichão, chopp, milho cozido, canjica, crepe, cachorro-quente, maçã-do-amor, churros, cadeia, correio do amor... Não falta nada!

**Ich geh' mit meiner Laterne... Und meine Laterne mit mir.**

Dort oben Leuchten die Sterne... Hier unten, da leuchten wir. E brilham as lanternas. Cada uma mais bonita do que a outra. E todos cantam: Mein Licht ist aus, wir geh'n nach Haus.

Labimmel, labammel, labum!

**E a noite vai caindo...**

**Cai, Cai, balão... Cai aqui na minha mão.**

A animação continua. Chega a hora das comadres e dos compadres do Ensino Médio, das turmas 400, 500, 600... e dos convidados. O céu é tão lindo e a noite é tão boa. Nessa noite de festança, todos caem na dança, animando o coração. São João está dormindo... Não me ouve, não. Acordai acordai São João.

Agora só no próximo ano...

*Prof. Valdir Rasche – Diretor*

## Festa Junina

A Festa Junina interna do Cruzeirozinho foi de muita descontração. As crianças participaram de diversas brincadeiras como: "Rabo no burro", "Cabo de guerra" e "Dança da cadeira".

Na hora do lanche, que

delícia! Pé-de-moleque, bolo de milho, paçoca, pipoca, dentre outras comidas típicas.

Encerrando a festa, os alunos reuniram-se no pátio e cada turma apresentou sua dança.

Já estamos ansiosos, aguardando a Festa Junina do ano 2000!

**Profas. Eliane, Marília e Tânia**  
**Grupo III – tarde**



# Recordar É Viver

## Primeira Turma Comemora Jubileu de Ouro de Formatura



A história de mais de um século do Colégio Cruzeiro foi, em certas épocas, deveras agitada e por isto torna-se interessante e vale mesmo como um preito de reconhecimento aos antecessores dos atuais dirigentes, no ano em que se comemoram os 50 anos de formatura da primeira turma a terminar o 2º grau, conforme o regime escolar brasileiro, recordar alguns fatos daqueles tempos.

Pois foi nos idos de 1949 que, em dezembro, a primeira turma, composta de 21 alunos – 13 rapazes e 8 moças – terminava seus estudos no já

então Colégio Cruzeiro, alguns dos quais no ano seguinte ingressavam em suas respectivas faculdades de ensino superior.

Mas há um detalhe básico que precisa ser ainda mencionado: a maioria dessa turma fez o curso primário no tempo da ainda Escola Alemã, e, com as turbulências da 2ª Guerra, teve que se ajustar rapidamente ao vernáculo (pois Português era anteriormente quase que só mais um idioma estrangeiro).

Os anos se passaram e o nosso colégio desenvolveu-se em todos os sentidos a olhos vistos e já estamos com netos

freqüentando suas salas de aula.

Em dezembro próximo, deverão ser revistos os antigos colegas, para matar as saudades, dos outros e do próprio Colégio. Esses encontros de ex-colegas são sempre momentos de grande alegria e mesmo emoção, apesar daquela velha piada de que, em uma dessas ocasiões, ao ver de longe o companheiro do banco escolar, o ex-aluno pensou consigo mesmo: “Mas o fulano só mandou o seu avô!”

*Rodolfo Santos Doerzapff*  
Ex-aluno do Colégio Cruzeiro  
Turma de 1949

# Feira do Livro

## Um espaço de cultura e lazer

“O verbo ler não suporta o imperativo.  
Aversão que partilha com alguns outros:  
O verbo “amar”... o verbo “sonhar”...

Daniel Pennac

Mais do que sucesso – empolgação e envolvimento. Este foi o clima da Feira do Livro que aconteceu entre os dias 5 e 9 do mês de julho nas dependências do nosso Colégio.

O evento pretendeu dar continuidade ao projeto de leitura desenvolvido nas várias séries, oferecendo aos alunos mais uma oportunidade de exercerem a livre escolha das obras que desejam ler. Reforçou-se, portanto, o objetivo básico do projeto: a formação do leitor autônomo que constrói o seu caminho literário e que entende a leitura não como tarefa escolar, mas como um exercício de compreensão de vida e leitura do mundo, de reflexão sobre si mesmo e sobre o outro, de ampliação de visão de mundo e de cultura.

Neste ano, a proposta da Feira do Livro foi ampliada. Além da concorrida escolha e compra de livros expostos por três livrarias: Alegria do Saber, Plens e Castelo – que nos ofereceram títulos variados em português, inglês e alemão – foram oferecidas atividades culturais acolhidas por todos

com grande expectativa e prazer.

A oportunidade de movimentar-se livremente pela escola e de decidir de que atividade participar funcionou, para os nossos alunos, como um ato de respeito e exercício de liberdade – fatores fundamentais a qualquer cidadão.

Palestras conduzidas com dinamismo por autores de grande expressão na literatura nacional e internacional deram um toque de emoção e intimidade ao evento, aproximando autor e leitor numa conversa fácil e produtiva sobre o fazer literário, as personagens, as histórias e a vida.

Rodas de leitura, filmes, jogos educativos, oficinas e mímica, oficinas literárias, oficinas de música, oficinas de dobradura, debates, palestras variadas e apresentações musicais, entre outras atividades conduzidas por alunos e por professores, demonstraram que em se tratando de cultura as barreiras são rompidas: aluno vira professor; professor vira aluno na busca do

conhecimento que o outro pode oferecer. Tudo isso é fundamental para que haja o fortalecimento das relações humanas e o reconhecimento do valor do outro.

Mais do que uma atividade didática, a Feira do Livro revelou-se um grande espaço de observação humana. Além disso, com a sua realização, pudemos avaliar o resultado do nosso trabalho ao longo de vários anos. Foi gratificante observar a expressão de alegria e a relação que os nossos alunos mantêm hoje com a leitura.

O sucesso da feira nos incentiva a buscar sempre novos caminhos que permitam a nós e a nossos alunos ler cada vez mais e melhor a “palavramundo”

Concluímos, juntamente com o professor Daniel Pennac, que:

“Um livro bem lido é, para quem o lê, um passaporte para a fantasia e o despertar de si mesmo. E quem mais propenso a aceitar esses dois convites do que o jovem leitor?”

*Professoras M<sup>a</sup> Cristina Goes  
e Marise Souza  
Coordenação de Língua Portuguesa*

# Feira do Livro



A Feira do Livro trouxe para as crianças do Grupo III a oportunidade de conhecer o ilustrador do livro *A Coruja Fogueteira* que, contando a história, foi desenhando e mostrando às crianças como se ilustra um livro. A partir daí, aconteceu a visita à feira, onde cada um pôde manusear e escolher o livro de sua preferência. Pelo entusiasmo demonstrado, o objetivo de incentivar a leitura em nossos pequenos leitores foi alcançado.

*Equipe do Grupo III*

Ler é muito importante pois, a cada livro que lemos, aprendemos algo que, efetivamente, usaremos um dia. O Colégio Cruzeiro fez mais uma Feira do Livro que, com certeza, vai aumentar o contato dos alunos com os livros.

Na Feira do Livro havia desde livros para criancinhas do Cruzeiro até para os adolescentes da Turma 300. Algumas livrarias participaram,

vendendo diferentes tipos de livros: literatura, suspense, aventura, mágicas, descobertas, esportes, enciclopédias...

Gostei muito dos livros que estavam à venda e cheguei a comprar dois: *Lumuk – Olha só que confusão*, de Ellis Kaut e *Mais coisas que toda garota deve saber*, de Antônio Carlos Vilela.

Assisti a uma palestra muito interessante sobre a importância de ler. A autora do livro *Meia*

*volta vamos ver* foi muito simpática, deixando que os alunos fizessem várias perguntas. Foi muito divertido.

Parabéns a todos que organizaram essa festa de cultura, pois foi mais uma grande oportunidade de conhecer livros novos e aumentar nosso conhecimento.

*Livia P. de Carvalho*  
*Turma 43*

Quando fui visitar a Feira do Livro aqui no Colégio, fiquei espantada com o número de livros que havia. Dos mais diversos tipos, gostos, tamanhos e formas, os livros estavam separados por série. Isso é muito bom, porque não perdíamos tempo ao procurá-los.

Havia livros de RPG, de mistério, terror, de contos e livros escritos em alemão e inglês. O bom era que você podia reservar os livros que queria para vir comprar outro dia com seus pais...

A única coisa ruim foi que nós só ficamos um tempo na Feira do Livro e assim tivemos que escolher o livro que iríamos comprar bem rápido.

Mas, afinal, eu adorei a Feira e espero que todo ano tenha!

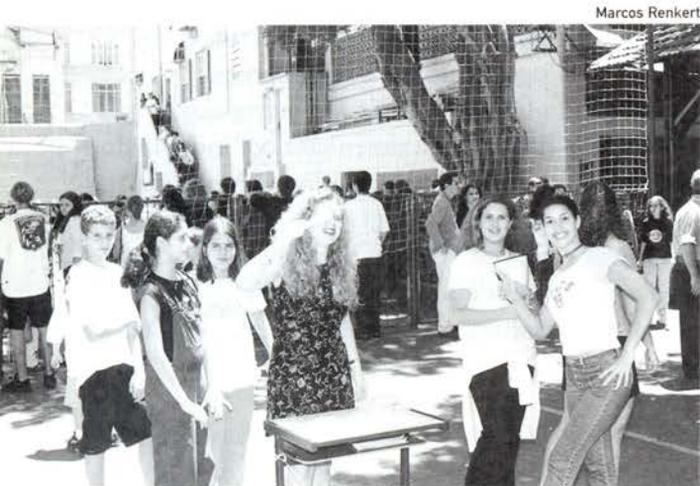
A partir da Feira do Livro surgiram várias coisas: as oficinas e as palestras.

O processo das oficinas era assim: escolhíamos uma oficina e na segunda-feira, nos dois últimos tempos, participávamos dela. Eu participei da oficina de contos de assombração. Foi legal!

A palestra foi com uma escritora muito conhecida chamada Luciana Sandroni. Ela nos contou muitas coisas e nós perguntamos também. Foi demais!!!

*Alessandra Gonzalez – Turma 53*

# Escola de Portas Abertas



O evento Escola de Portas Abertas já é mais uma marca do encontro da família com o fazer pedagógico da nossa instituição.

O Colégio Cruzeiro, novamente, em 23 de outubro, ao abrir as portas de todos os seus ambientes às famílias, demonstrou a riqueza do trabalho do dia-a-dia na escola. O EPA a cada ano cresce em envolvimento, em projetos, em criatividade.

A visita da comunidade escolar foi intensa. Todos tiveram múltiplas oportunidades de contatos com alunos, professores e apreciaram os trabalhos que eram apresentados ao vivo pelos grupos ou em exposições e apresentações artísticas por meio de teatro, música, dança... Muitos pais foram convidados para darem entrevistas organizadas pelas respectivas áreas do conhecimento. Outros puderam deixar sua avaliação no momento em que apreciavam

determinados projetos. Alguns pais também fizeram um bom esforço para se comunicarem na língua alemã e inglesa.

O desenvolvimento da temática central deste ano: “Água – Riqueza da Humanidade” também foi percebido em todos os ambientes, desde a Educação Infantil ao Ensino Médio.

Destacamos, com muita satisfação, o trabalho, o prazer e o entusiasmo de nossos alunos e professores neste trabalho do EPA, o qual reflete uma certa culminância do envolvimento de todos durante o ano letivo. Destacamos o significativo apoio e a presença ativa dos pais, pois esta valorização motiva e impulsiona para a continuidade e o aperfeiçoamento de todo o trabalho no Colégio. Todos estão de parabéns.

*Prof. Valdomiro Dockhorn*  
*Vice-Diretor*



**VOCÊ ESTÁ PROCURANDO UMA COLÔNIA DE FÉRIAS DIFERENTE?**  
**Então venha para o SPA FOR SPORTS, no período de 03 a 28 de janeiro de 2000.**



Locais de realização:

- ☺ CEPE/ Fundão
- ☺ Complexo Poliesportivo do Colégio Pedro II
- ☺ Fluminense Football Club
- ☺ Fla – Barra

**RESERVE JÁ A SUA VAGA!**

Tel.: 580-5332/ 580-8997/ 860-6246

# Há Alguém

No evento Escola de Portas Abertas – EPA, aconteceu um Recital de Poesias. Os alunos da 8ª série à 2ª série do Ensino Médio recitaram poesias medievais, renascentistas, românticas e, ao final, foi lido o poema que segue, criado pelo aluno Renato Kress, da turma 201. Parabéns a todos!

Há alguém na Somália  
com dedos trêmulos  
acariciando uma criança  
que vai  
morrer.  
Sem saber exatamente como  
chegou a ser adulta  
(ou uma criança querendo ser  
mãe). Toda mãe é uma  
criança!  
Precisa de força e cria utopias  
para que todos acreditem  
que ela tem mais força,  
mais coragem,  
experiência.  
Todos? Não!  
Ela  
precisa acreditar.  
Em alguma coisa.

Há alguém na China,  
à sombra de um estômago que  
ronca,  
sem certeza, sem nome,  
identidade.

Há alguém na Rússia,  
uma lágrima que cristaliza  
antes de rolar.  
uma mão que paralisa antes de  
tocar  
sonhos rasteiros  
como a tundra.

Há alguém no Chile,  
no colo de um outro alguém  
que já viu  
muita coisa.  
Espera a vida se abrir vendo

dor e morte  
na televisão.

Há alguém  
em algum lugar do mundo  
querendo ser mãe  
querendo nascer  
querendo acreditar  
querendo viver

Há alguém em Burkina Faso,  
o sangue ralo da alimentação  
subsistente  
escorre benzendo o solo duro,  
infrutífero,  
pés que ardem. ardem  
d i a r i a m e n t e  
dezoito quilômetros  
de penitência.

Há alguém na Colômbia  
fugindo de guerrilhas,  
frio sob o calor de quarenta  
graus e o som de  
metralhadoras.

Há alguém no Timor Leste,  
querendo ser  
reconhecido  
correndo contra uma milícia  
que representa o seu  
direito de reconhecimento  
Sofrendo.

Há alguém em Camboja,  
com o pescoço estalando,  
há sete horas caminhando com  
o balde na cabeça,  
sem ar.

Poeira incrustada nos  
calcanhares.

Há alguém  
Em algum lugar no mundo  
pagando. Em penitência  
pagando. Em guerrilha  
pagando. Em sofrimento  
pagando. Em desesperança.

Há alguém  
que lê  
Que imagina.  
Que pensa.  
Que pára por  
um  
segundo.  
Que pensa na própria dor  
sem conhecer um soluço  
seco  
de fome

Há alguém  
que tem vida.  
Alguém que  
nada  
à superfície  
de uma sociedade  
sem superfície.  
Superficial.

Há alguém  
que escreve,  
que sonha,  
que  
neste exato instante  
chora.

*Renato Kress – Turma 201*

# Show da Bia Bedran

A semana da criança finalizou com o show da Bia Bedran. As crianças estavam ansiosas e nós, professores, com grande vontade de voltar à infância.

Fomos levados num barco de sonhos, a navegar à procura de um anel perdido e pensamos em quantas coisas perdemos por aí, sem dar importância. Nessa procura, quantas aventuras. E como ganhamos: fé, esperança, sonhos, alegrias e muitas travessuras.

Para nos dar força e encher nossas barriguinhas, muita “Sopa de Pedra”. No caminho, encontramos um sábio pescador que nos ensinou a não desistir e seguir cantando:

*“Viva Deus e Ninguém Mais,  
Quando Deus Não Quer,  
Ninguém Nada Faz”.*

*Prof<sup>a</sup>. Carmen Fionda de Lima  
Educação Infantil*

